

ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR

Referentes de 13/04 à 17/04

Professor: ALAN RAMOS	Componente curricular: HISTÓRIA
Nível de ensino: 9° Ano	

HABILIDADES

-Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no B -Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.

ROTINA DE ESTUDOS:

ATIVIDADE-1

ETAPA- 1 LEIA ATENTAMENTE O TEXTO ABAIXO

ETAPA- 2 LEIA O TEXTO ABAIXO, COPIE AS QUESTÕES NO CADERNO E RESPONDA.

ATIVIDADE - 2

ETAPA - 1 LEIA OS TEXTOS ABAIXO E FAÇA UM RESUMO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CAFÉ PARA O BRASIL E QUAIS OS PROBLEMAS ENFRENTADOS DURANTE A PRIMEIRA REPÚBLICA.

ATIVIDADE- 1

ETAPA- 1 LEIA ATENTAMENTE O TEXTO ABAIXO

Oligarquias no poder

Durante o Império, o governo central impunha seu poder às províncias, nomeando quem iria governá-las. Com o estabelecimento da República, porém, a situação mudou: as famílias mais poderosas de cada estado, isto é, as oligarquias estaduais, passaram a ter um enorme poder político. Vejamos como isso se deu.

O coronelismo

Para conquistar e manter o poder, os políticos saídos das famílias mais poderosas de cada estado induziam os eleitores a votar nos candidatos por eles indicados. Muitos desses políticos eram grandes fazendeiros e coronéis da Guarda | Oligarquia: palavra

Nacional; daí serem chamados de "coronéis".

Quase sempre, o coronel conseguia o voto do eleitor por meio da troca de favores: ele oferecia "favores", como sacolas de alimentos, remédios, proteção, dinheiro emprestado ou emprego. Em troca desses "favores", exigia que votassem nos candidatos indicados por ele. Esse voto controlado pelo coronel é chamado de voto de cabresto. Na época, a fraude eleitoral era generalizada: falsificação de resultados, roubo de urnas, inclusão dos votos de crianças, de defuntos, de pessoas inexistentes eram práticas comuns nas eleições. Era assim que os poderosos de cada localidade ou estado se perpetuavam no poder.

Oligarquia: palavra de origem grega que significa governo exercido por poucos indivíduos ou famílias poderosas. Guarda Nacional:

Guarda Nacional: força composta de cidadãos armados e fardados não pertencentes ao Exército. Foi criada em 1831 pelo regente Feijó para manter a ordem nas províncias.

A política dos governadores

Usando as mesmas práticas (troca de favores e corrupção eleitoral), as oligarquias estaduais ajudavam a eleger deputados e senadores favoráveis ao presidente da República. Este, por sua vez, retribuía o "favor" liberando verbas, benefícios e dando apoio político a elas. Esse esquema político que ligava os governos estaduais ao presidente da República foi concebido pelo presidente Campos Sales (1898-1902) e recebeu o nome de **política dos governadores**.

Assim, por meio de alianças e trocas de favores que uniam municípios, estados e governo federal, as oligarquias mantiveram-se no poder durante a maior parte da Primeira República. Observe o esquema.

O poder das oligarquias estaduais



ETAPA- 2 LEIA O TEXTO ABAIXO, COPIE AS QUESTÕES NO CADERNO E RESPONDA.

Café com leite ou café com política?

Durante muito tempo se acreditou que a aliança entre São Paulo (café) e Minas Gerais (grande produtor de leite), os estados mais ricos e mais populosos na época, teria permitido às oligarquias desses dois estados o controle exclusivo do poder na Primeira República. Estudos recentes mostram, no entanto, que não foi bem assim. Veja o que a historiadora Cláudia Viscardi diz sobre o assunto.



Inauguração do Café do Rio. Rio de Janeiro, 1911.

Café com política

Análises recentes das sucessões presidenciais na Primeira República (1889-1930) mostram que a famosa aliança entre Minas Gerais e São Paulo, chamada de política do "café com leite", não controlou de forma exclusiva o regime republicano. Havia outros quatros estados, pelo menos, com acentuada importância no cenário político: Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco. Os seis, para garantirem sua hegemonia, possuíam uma forte economia e (ou) uma elite política [...] bem representada no Parlamento. E, juntos ou separados, participaram ativamente de todas as sucessões presidenciais ocorridas no período. [...]

O poder de Minas Gerais nesse período é explicado não pela força econômica do gado de leite, mas pela sua projeção política garantida pela bancada de 37

deputados, a maior do país. E a influência de Minas, também derivava da forte cafeicultura, já que foi o segundo maior produtor de café do Brasil até o final da década de 1920, sendo responsável por 20% em média [...]. A expressão mais adequada para a pressuposta aliança Minas Gerais-São Paulo seria, então, "café com café" (e não "café com leite"). [...]

Hegemonia: liderança. Parlamento: Congresso Nacional, isto é, Câmara dos Deputados Federais e Senado.

VISCARDI, Cláudia M. R. Aliança "café com política". Nossa História, São Paulo, ano 2, n. 19, p. 45, maio 2005.

- a) Para a autora do texto, a tese de que São Paulo e Minas dominaram a política na Primeira República não se justifica. Que argumentos ela usa para derrubar a tese do "café com leite"?
- b) Segundo o texto, o que explica a força de Minas Gerais na política nacional?
- c) Você considerou os argumentos da historiadora convincentes?

ATIVIDADE - 2

ETAPA - 1 LEIA OS TEXTOS ABAIXO E FAÇA UM RESUMO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CAFÉ PARA O BRASIL E QUAIS OS PROBLEMAS ENFRENTADOS DURANTE A PRIMEIRA REPÚBLICA.

Na Primeira República, o café continuou a liderar as exportações brasileiras. Animados com os lucros obtidos com as vendas do produto para os Estados Unidos e a Europa, os cafeicultores brasileiros investiram em novas plantações. Com isso, em pouco tempo o Brasil passou a produzir muito mais café do que os países estrangeiros se interessavam em comprar; assim, milhões de sacas de café ficaram estocadas nos armazéns brasileiros. Acompanhe na tabela a evolução do preço do café entre 1893 e 1899.

Café	Ano	Preço
1 saca de 60 kg	1893	4,09 libras
l saca de 60 kg	1896	2,91 libras
1 saca de 60 kg	1899	1,48 libras

O que se pode concluir observando a tabela?

Fonte: MONTEIRO, Hamilton de Mattos. Da República Velha ao Estado Novo. In: LINHARES, Maria Yedda (Org.). **História Geral do Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 1990. p. 305.

Apesar disso, os cafeicultores continuaram a aumentar a produção; em 1905, o excedente de café nos armazéns brasileiros era de aproximadamente 11 milhões de sacas!

O CONVÊNIO DE TAUBATÉ

Preocupados com a queda dos lucros, os cafeicultores pediram ajuda ao governo. Os governadores dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro – os três maiores produtores de café – responderam ao pedido assinando o Convênio de Taubaté, em 1906. Por esse acordo os governos de São Paulo, Minas e Rio comprometiam-se a comprar e armazenar as sacas de café excedentes, por meio de empréstimos obtidos no exterior.

A compra do café excedente regulava a oferta e forçava a valorização do produto brasileiro no exterior. Essa política atendia aos interesses dos cafeicultores, mas prejudicava a população como um todo, pois os prejuízos decorrentes da queda nos preços do café eram transferidos para o governo. E este, para proteger os cafeicultores, usava o dinheiro dos impostos pagos por todos os contribuintes.

Diante do apoio recebido, muitos cafeicultores continuaram investindo em cafezais. Parte deles, porém, procurou diversificar seus investimentos, aplicando capitais também em indústrias.

Além do café, a borracha e o cacau também se destacaram entre os produtos agrícolas exportados pelo Brasil durante a Primeira República. **REFERÊNCIA**: BOULOS Júnior, Alfredo. História, Sociedade e cidadania: 9° ano/ Alfredo Boulos Júnior - 4. ed - São Paulo: FTD, 2018 - páginas 28,29,30,31,32

LINKS EXTRAS

https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/05/ouca-todos-os-episodios-disponiveis-do-podcast-presidente-da-semana-sobre-os-presidentes-do-brasil.shtml - lista com todos os episodios dos podcasts feitos pela Folha, sobre os presidentes do Brasil, esta em ordem decrescente, então você de começar pelo primeiro(o último da lista lá em baixo)

<u>https://www.youtube.com/watch?v=XT8KLGmjqaA</u> - Resumo feito pelo canal Muller, com o conteúdo trabalhado nesta semana.